



## Imunidade Sistêmica: Uma Análise Conceitual e Prática Voltada à Participação da Equipe Multiprofissional de Saúde em Sua Construção

*(Systemic Immunity: A Conceptual and Practical Analysis Focused on the Participation of the Multiprofessional Health Team in Its Construction)*

Gabriel Nivaldo Brito Constantino<sup>1</sup>; Wanderson Alves Ribeiro<sup>2</sup>; Ivo Francisco de Sá Junior<sup>3</sup>; Ana Maria Santos Oliveira<sup>4</sup>; Daniela Marcondes Gomes<sup>5</sup>; Bruna Porath Azevedo Fassarella<sup>6</sup>; Michel Barros Fassarella<sup>7</sup>; Manuella Villela Vaz Moreira de Castro<sup>8</sup>

1. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG);
2. Enfermeiro e Acadêmico de Medicina. Mestre e Doutor pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF; Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).
3. Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Gama e Souza (UNIGAMA);
4. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG);
5. Enfermeira e Médica. Pós-graduada em Psiquiatria; Pós-graduanda em Medicina Integrativa. Especializada em Enfermagem do Trabalho e Gestão de Organização Pública de Saúde; Mestre em Saúde Coletiva - UFF. Docente do curso de graduação em Enfermagem e Medicina na Universidade Iguaçu (UNIG); atua no CAPS III de Nova Iguaçu;
6. Médica. Mestre em urgência e emergência pela universidade de vassouras. Docente do Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina na Universidade Iguaçu (UNIG);
7. Médico. Docente do curso de graduação em medicina da Universidade Iguaçu (UNIG);
8. Acadêmica de Medicina da Universidade Iguaçu (UNIG);

---

### Article Info

Received: 26 April 2025

Revised: 3 May 2025

Accepted: 3 May 2025

Published: 3 May 2025

---

### Corresponding author:

Gabriel Nivaldo Brito Constantino

Acadêmico de Enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG), Brazil

gnbconstantino@gmail.com

---

### Palavras-chave:

Sistema Imune; Equipe Multiprofissional; Contribuição.

---

### Keywords:

Immune System; Multiprofessional Team; Contribution.

---

---

### RESUMO

**Introdução:** O sistema imunológico é uma importante ferramenta de defesa contra agentes infecciosos utilizando diversos mecanismos de defesa, como os linfócitos T e B. **Objetivo:** conceituar os tipos de imunidade e a importância da vacinação para se manter um bom sistema imunológico. **Metodologia:** Revisão integrada da literatura, sendo coletados e resumidos o conhecimento científico já desenvolvido. **Analise e discussão dos resultados:** A vacinação tem enfrentado um contexto árduo atualmente devido ao movimento antivacina que a tem descredibilizada. Ressalta-se que cabe a equipe multiprofissional atuar como instrumento educacional para que se possa mitigar esta problemática. Para tal, eles devem orientar e partilhar informações sobre esta temática, assim como devem acolher os pacientes de maneira que os deixem confortáveis e seguros. **Conclusão:** Deste modo, devido a problemática citada, cresce-se de importância de aquisição de informação por parte dos profissionais de saúde para que os mesmos se mantenham atualizados e sejam uma fonte de conhecimento eficaz e confiável para instruir a população. Assim, para que se possa aprimorar o sistema imune, faz-se necessário que seja mitigado, por meio de práticas educativas, as campanhas antivacinais e, deste modo, contribuirá para minimizar ou eliminar as chances de alguma patologia afetar a população.

### ABSTRACT

**Introduction:** The immune system is an important defense tool against infectious agents, using various defense mechanisms, such as T and B lymphocytes. **Objective:** To conceptualize the types of immunity and the importance of vaccination in maintaining a good immune system. **Methodology:** Integrated literature review, collecting and summarizing the scientific knowledge already developed. **Analysis and discussion of results:** Vaccination has currently

This is an open access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)



faced an arduous context due to the anti-vaccine movement that has discredited it. It should be emphasized that it is up to the multi-professional team to act as an educational tool in order to mitigate this problem. To this end, they should provide guidance and share information on this subject, as well as welcoming patients in a way that makes them feel comfortable and safe.

**Conclusion:** As a result of these problems, it is becoming increasingly important for health professionals to acquire information so that they can keep up to date and be an effective and reliable source of knowledge for educating the population. Thus, in order to improve the immune system, it is necessary to mitigate anti-vaccination campaigns through educational practices, which will help to minimize or eliminate the chances of any pathology affecting the population.

## INTRODUÇÃO / INTRODUCTION

O sistema imunológico é uma importante ferramenta de defesa contra agentes infecciosos, visando minimizar ou eliminar as chances de alguma patologia causada por esses invasores. Para tal, este mecanismo se divide em dois tipos: Inata, também chamada de natural, e a adquirida, também chamada de adaptativa (Dos Santos *et al.*, 2018; Alves *et al.*, 2025).

A priori, como primeira linha de defesa do organismo humano, tem-se a imunidade inata, a qual já se nasce com ela por meio da transmissão dos anticorpos durante a gestação através da placenta, dando ao feto suas primeiras barreiras de proteção. Além disso, após o nascimento, de forma imediata, começa-se a ter contato com agentes infecciosos externos, desenvolvendo-se, assim, a imunidade adquirida, a qual entra em ação quando a imunidade inata não é o suficiente. Mediante a isso, atua-se as principais células de defesa do organismo, sendo elas os linfócitos T e os linfócitos B (De Godoy Borges, 2021).

Estes linfócitos se desenvolvem na medula óssea e iniciam a sua vida como células imaturas. Nas fases iniciais da infância, alguns linfócitos migram para o timo (órgão localizado na parte posterior do tórax), onde amadurecem e se transformam em linfócitos T, outros permanecem na medula óssea, onde amadurecem para se tornarem linfócitos B. Com isso, tanto os linfócitos T como os linfócitos B, desempenham um papel importante no reconhecimento e destruição dos organismos infecciosos, como as bactérias e os vírus. (Lopes, Amaral, 2019; Chaves, Lobo, De Carvalho, 2022).

As células que iniciam o combate são chamadas de macrófagos, elas capturam as substâncias estranhas encontradas no interior do organismo e alertam o sistema imunitário sobre a invasão. Em condições normais, a maioria dos linfócitos que circulam no organismo são linfócitos T, o qual desempenha o papel de reconhecer e destruir as células anômalas, além de identificar os intrusos capturados pelos macrófagos e acionar os linfócitos B para que comecem a agir (De Godoy Borges, 2021).

Os linfócitos B reconhecem as células e os materiais não pertencentes ao organismo, atacando cada tipo de invasor com substâncias específicas. Quando os materiais estranhos ao organismo são englobados por anticorpos, eles são destruídos pelos macrófagos logo em seguida (Lopes, Amaral, 2019).

O sistema imunológico possui a capacidade de memorizar o anticorpo utilizado no combate ao intruso após sofrer um ataque, sendo esta prática feita por meio de células denominadas

“Células de Memória”. Desta forma, se o organismo for atacado novamente pelo mesmo invasor, a resposta imune será muito mais rápida e eficaz (De Godoy Borges, 2021).

Dentre a capacidade do organismo de memorizar os anticorpos para sua defesa, deve-se abordar a vacinação, a qual se inicia logo após o nascimento e perdura por toda a vida do ser humano, sendo a infância a fase mais importante para a preparação de um sistema imunológico eficaz. Ressalta-se que este instrumento de imunização permite adquirir a imunidade através do contato com o antígeno, chamada de “Imunidade Ativa”, a qual tem como objetivo preparar o organismo para o contato com agentes infecciosos, evitando o adoecimento pelo patógeno (Ayres, 2017).

O sistema imunológico pode apresentar problemas mediante a diversos fatores, como: Acúmulo de toxinas e resíduos no organismo, desidratação, deficiências nutricionais, uso de substâncias químicas, falta da imunização através da vacinação, falta de exercícios, falta de sono, estresse e depressão. Assim, por meio do exposto, é possível verificar que fatores modificáveis, ou seja, os hábitos de vida e escolhas, têm participação fundamental para se manter um sistema imunológico funcional e eficaz (Silva *et al.*, 2022).

Uma escolha que influência diretamente na maturação do sistema imunológico é a vacinação, contudo, há pessoas que deixam realizá-la por motivos como: Medo, incertezas e falta de conhecimento. No contexto atual, é notório a presença de um movimento chamado de “Antivacinas” devido a população, por meio de argumentos pautados em conhecimentos populares ou estudos inacabados e não comprovados, convencem outras pessoas sobre o uso de vacinas trazerem mais malefícios do que benefícios (Aps *et al.*, 2018)

Contudo, como demonstrado por Ayres (2017), as vacinas impedem entre dois e três milhões de mortes por ano, pois agem de forma com que o organismo tenha contato com o agente causador de uma doença sem causá-la, os anticorpos se formam e deixam o corpo preparado para uma possível infecção por aquele agente. Ressalta-se que elas diminuem os índices de morbimortalidade e mortalidade de todas as doenças que as vacinas abrangem.

Mediante a esta perspectiva construída, essas pessoas optam pela imunização de forma natural, ou seja, esperam contrair uma doença e, por meio do contato com o agente patológico, deixam

o organismo combatê-lo para criar as células de memória. Devido ao movimento mencionado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que as doenças controladas em todo o mundo voltaram a ser uma ameaça, sendo um exemplo específico o sarampo, o qual teve 30% dos casos aumentados, sendo uma preocupação para os profissionais de saúde e demonstrando a necessidade da criação de estratégias que diminuam a influência desse movimento e reforce a importância da imunização (Silva *et al.*, 2022; Aps *et al.*, 2018).

A imunização é um assunto que deve ser exposto com maior frequência e mais valorizado pelos profissionais de saúde, por meio de palestras educativas para que se alcance o máximo de pessoas possíveis que não compreendem do assunto, ou até mesmo pensam de forma equivocada. Além disso, deve-se ressaltar que a equipe multiprofissional de saúde tem a responsabilidade de levar até a população informações e meios para que todos desfrutem da vacinação (Ayres, 2017; Ribeiro, Do Prado Melo, Tavares, 2017).

Portanto, tendo-se em vista os fatos supracitados, este estudo tem como objetivo conceituar os tipos de imunidade e a importância da vacinação para se manter um bom sistema imunológico.

## METODOLOGIA / METHODS

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com análise de literaturas científicas que nos remetam ao objeto de pesquisa.

A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento. Ou seja, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais (Minayo, 2007).

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto (Teixeira *et al.*, 2019).

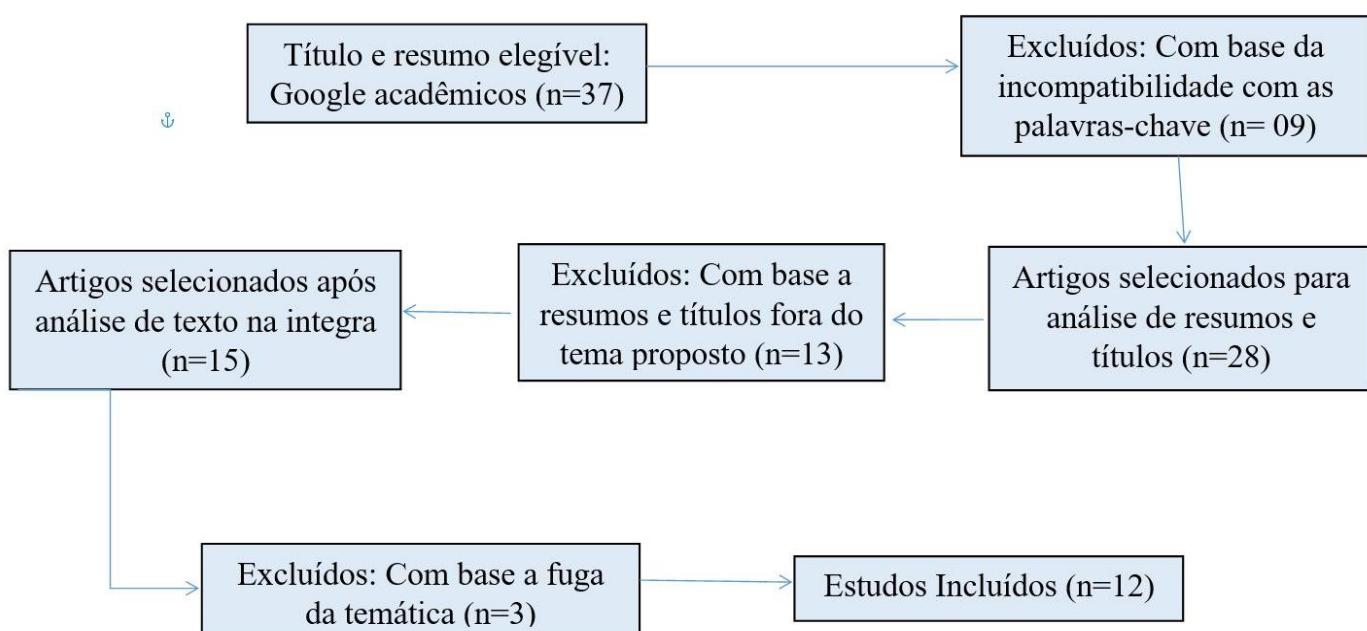
Na concepção de Minayo (2007), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de antropologia e sociologia, como contraponto a pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como Psicologia e educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador.

Entendemos que a abordagem qualitativa é aquela que trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitude (Minayo, 2010).

Considerando a necessidade de analisarmos o conhecimento nacional produzido sobre imunidade sistêmica, analisando a prática e o conceito e a participação da equipe multiprofissional de saúde em sua construção, buscamos em um primeiro momento consultar no Google Acadêmico. Cabe mencionar que é uma biblioteca eletrônica e *on-line* que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Entende-se que o acesso a esse banco de informações oferece um panorama das produções científicas publicadas e mais consultadas pela maioria dos profissionais de saúde e pesquisadores na área da saúde pública.

Utilizou-se as palavras-chave: Sistema imune, enfermagem, vacinação

Utilizamos como critérios de seleção da literatura, artigos completos, publicados em português, no período de 2017-2025, e os critérios de exclusão os artigos repetidos, publicações com textos indisponíveis, fora da língua vernácula e estudos com mais de 5 anos de publicação, fora do recorte temporal.



**Fluxograma 1** – Seleção de estudos para revisão da literatura.

Nota-se no Fluxograma 1 que nas bases de dados do Google acadêmico e encontrou-se 37 resumos utilizando as palavras-chave escolhidas. Dentre os selecionados, 09 artigos foram excluídos com base na incompatibilidade com os descritores, deixando-se 28 artigos para leitura de resumos e títulos. Excluindo-se 13 artigos com títulos ou resumos incompatíveis ao tema proposto, restando-se 15 artigos que após leitura na

integra. Exclui-se mais 03 artigo por fuga da temática. Restando assim o número de 12 artigos para realizar revisão literária.

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 12 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 1 a seguir.

**Quadro 1:** Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

Título	Autores	Objetivo	Revista	Ano	Principais conclusões
A Importância Da Atenção Primária Na Formação Médica: Um Relato De Experiência Na UBS Vila Da Prata, Manaus	Martins, E. P., de Mesquita, A. K. G., de Mesquita, A. R. G., Nunes, J. E. P., Maia, C. E. C., de Araújo, A. C. F., ... & Espírito, T. T.	Descrever a experiência dos acadêmicos do terceiro período do curso de medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), na Unidade de Saúde da Família (USF) Vila da Prata	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	2025	A experiência junto aos profissionais da USF Vila da Prata permitiu a vivência dos princípios e atributos do SUS e da Política Nacional de Humanização na prática. Essa vivência foi enriquecida pela integração com a comunidade e outros setores, demonstrando que o cuidado em saúde vai além dos limites institucionais, promovendo uma abordagem colaborativa e abrangente voltada ao bem-estar coletivo
Educação Em Saúde Na Atenção Terciária: Um Olhar Multidisciplinar Para As Pessoas Que Vivem Com HIV	da Silva, G. A. C., da Silva Lima, M. H., Alves, F. J. P., Pinheiro, T. G., da Silva, L. P., & da Silva Rodrigues, T.	Elucidar a experiência de ação em saúde cujo tema abordado foi “Vacinação para pessoas vivendo com HIV/AIDS”	Revista Foco	2025	Notou-se a carência de informações dos usuários com relação ao tema, logo, o momento de educação em saúde permitiu a captação e disseminação de conhecimento.
Acolhimento Em Uma Unidade Básica De Saúde: Um Relato De Experiência.	da Silva, F. E. M.	Evidenciar a importância das diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica na prática vivenciada na unidade de saúde.	Revista ELO–Diálogos em Extensão	2025	Constatou-se que o acolhimento ao usuário depende da demanda populacional aos serviços prestados pela unidade e, nesse sentido, as experiências vividas apontaram para o fato de que o atendimento na Unidade Básica de Saúde analisada está dentro dos padrões estabelecidos na legislação.
Impactos Imunológicos Da Doença Periodontal	de Oliveira Matos, S. C., Lessa, A. R., Rios, A. W. S., de Sousa Moreira, C. C., de Brito, E. H. S., de Oliveira, I. L., ... & de Oliveira Fonseca, U. Y.	Apresentar, através de uma revisão narrativa de literatura, os impactos imunológicos da doença periodontal.	Revista Contemporânea	2025	A resposta imunológica desempenha um papel central na progressão da Doença Periodontal, sendo influenciada por fatores ambientais e sociodemográficos. Compreender os mecanismos imunológicos é essencial para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas que minimizem os impactos sistêmicos e periodontais da doença.
Assistência De Enfermagem No Processo De Imunização: Revisão De Literatura	de Sousa, M. D. S., Oliveira, G. S., & de Souza, A. C.	Este estudo norteou-se a partir da seguinte questão: Qual a assistência de enfermagem no processo de imunização?	Revista Ibero-American a de Humanid ades, Ciências e Educação	2024	Considerando o estudo realizado, é fundamental que o enfermeiro reconheça os motivos que levam à não adesão à vacinação e suas consequências para a população em geral, além de planejar e implementar medidas para mitigar esses fatores.
A Imunologia Abordada De Forma Virtual: Um Relato De Experiência Vivenciado Pelo PIBID Biologia	Silva, E., Salgueiro, V., Bispo, C., Rikelly, F., Vitória, M., & Ferro, J	Relatar a experiência vivenciada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Biologia com destaque para as ações do projeto “CIÊNCIA IMUNE: a imunologia no formato audiovisual”	Diversit a Journal	2022	Participaram um total de 160 alunos referentes as duas turmas dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, os quais utilizaram ferramentas digitais para a produção de recursos audiovisuais com assuntos relacionados ao tema imunologia, buscando assim o desenvolvimento da criatividade e habilidades desses alunos. Embora alguns dos vídeos tenham tido problemas técnicos, as atividades foram desempenhadas com êxito pelos alunos. Portanto, conclui-se que houve um bom aprendizado dos escolares.
A Enfermagem Como Foco Principal Ao Sucesso Da Vacinação Contra A COVID-19	Castilho, L.	Demonstrar o importante papel desempenhado pelos profissionais de Enfermagem no processo de vacinação contra covid-19	Nursing Edição Brasileira	2021	Dentre as responsabilidades, profissionais da Enfermagem atuam no importante papel de influenciar e informar a população sobre a eficácia da vacinação como agente de controle da pandemia.

Um Breve Estudo Dobre O Sistema Imunológico Natural E Específico	de Godoy Borges, V	Trazer partes do estudo sobre imunologia humana e seus desdobramentos	Revista Caparaó	2021	Constata-se que o sistema imunológico é complexo e suas especificidades são de grande importância para a manutenção da vida humana. Logo, deve-se reforçar os estudos nesta área para que se possa ter uma perspectiva mais ampla.
Assistência De Enfermagem No Processo De Imunização: Revisão Da Literatura	de Abreu Oliveira, G. C., Imperador, C., Ferreira, A. R. O., Oliveira, W. R., Camaroto, C. W., de Jesus, W. A., ... & Machado, M. F	Mostrar que a enfermagem é a profissão mais envolvida no processo de imunização	Brazilian Journal of Development	2021	O processo de vacinação é essencial para o desenvolvimento da humanidade
Imunização: O Conhecimento E Práticas Dos Profissionais De Enfermagem Na Sala De Vacina	da Silva, M. R. B., de Oliveira, R. B., de Armada, H. C. D., de Medeiros, C. D. S., da Cunha, A. L., & Messias, C. M	Identificar o conhecimento e práticas dos profissionais que atuam na sala de imunização	Nursing (São Paulo)	2020	É fundamental que todos os profissionais realizem treinamento em serviço
O Sistema Imunológico E A Autoimunidade	dos Santos Ferreira, J., de Mesquita, H. L., de Oliveira Aragão, D. M., & de Almeida Bastos, C	Compreender sobre as funções e mecanismos de produção de anticorpos capazes de desencadear respostas autoimunes	Revista Científica do UBM	2018	Proporcionar um entendimento sobre o funcionamento do sistema imunológico e a atuação de suas células, além de informar os principais motivos que ocasionam doenças autoimunes
A Importância Da Atuação Do Enfermeiro Na Sala De Vacina: Uma Revisão Integrativa	Ribeiro, A. B., do Prado Melo, C. T., & Tavares, D. R. S	Identificar as falhas no processo de refrigeração dos imunobiológicos	Revista de Enfermagem da UFJF	2017	A principal falha apontada pelos estudos é a falta de capacitação dos profissionais atuantes

## RESULTADOS E DISCUSSÃO / RESULTS AND DISCUSSION

### Categoria 1 – A atuação do sistema imunológico e a atuação de suas principais células

O sistema imunológico apresenta reações fisiológicas para promoção da defesa do organismo humano frente a processos patológicos. Em seu pleno funcionamento, é capaz de detectar a presença de patógenos e destruí-los (De Oliveira Matos *et al.*, 2025).

Como citado anteriormente, este sistema se divide em duas vertentes, sendo a imunidade inata a que atua contra um microrganismo assim que ele invade nosso corpo, enquanto a imunidade adquirida é ativada ao entrar em contato com o antígeno para nos conferir a proteção necessária para determinadas infecções. Este último pode ser viabilizado através da aplicação de vacina, pois elas se complementam para assegurar a proteção das funções biológicas da melhor maneira possível (Dos Santos Ferreira *et al.*, 2019).

O sistema imunológico inato é composto por barreiras físicas, químicas e biológicas, células especializadas e moléculas solúveis, presentes em todos os indivíduos, independentemente de contato prévio com os agentes agressores. As barreiras físicas compõem a primeira linha de defesa do organismo, retardam ou impedem a entrada de moléculas e agentes infecciosos (pele, trato respiratório, membranas, mucosas, fluidos corporais, tosse, espirro) (De Godoy Borges, 2021).

A imunidade adquirida pode ser classificada em humoral e mediada por células. A imunidade humoral envolve a

produção de anticorpos e proteínas sintetizadas pelos plasmócitos, os quais são formados pela diferenciação dos linfócitos B. A imunidade celular, por sua vez, é aquela que acontece devido à ação dos linfócitos T (Silva *et al.*, 2022).

Ressalta-se que ambas as células citadas são pertencentes à imunidade adaptativa, a qual é mais lenta e específica. Além disso, elas reconhecem estímulos específicos do patógeno, proliferam e se diferenciam em células efetoras capazes de eliminá-lo de forma direcionada. Além disso, esse processo gera linfócitos de memória, que confere proteção rigorosa e permite uma resposta mais rápida e eficiente em casos de reinfeção (De Oliveira Matos, *et al.*, 2025).

É válido elencar que também há a imunidade ativa e passiva, sendo a primeira se tem a ação do próprio organismo para conseguir vencer um agente invasor, ou seja, ela ocorre quando nosso corpo entra em contato com um agente estranho e desenvolve uma reação imunológica. Acerca da segunda, o corpo não desenvolve uma reação imunológica, o que ocorre, nesse caso, é que o organismo recebe, já prontos, os produtos dessa reação, como os anticorpos (De Godoy Borges, 2021).

Com isso, tanto na imunidade ativa, quanto na passiva podemos classificar como natural ou artificial. Tem-se como exemplo de imunidade natural quando recebemos leite materno, assim, há uma passagem natural de anticorpos para o bebê, além disso, pode-se ocorrer, também, quando a pessoa fica doente e o organismo produz anticorpos para sua defesa. No que se refere a imunidade artificial, exemplifica-se quando a resposta do sistema imunológico ocorre através das vacinas e, neste modo, a pessoa recebe anticorpos

prontos, sendo vantajoso em casos de doenças que necessitam de tratamento rápido, como a doença tetânica (Dos Santos Ferreria *et al.*, 2018; De Godoy Borges, 2021).

Portanto, pode-se concluir que o sistema imunológico é complexo dentro de seu leque de atuação. Todavia, apesar de sua complexidade, ainda é de suma importância para a sobrevivência humana no que tange as inúmeras enfermidades existentes. Logo, a compreensão deste sistema é necessária para ampliar o conhecimento sobre sua atuação, assim como vertentes de potenciá-lo.

#### **Categoria 2 – Ação da equipe multiprofissional como agente no processo de vacinação**

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada principal no Sistema Único de Saúde (SUS) e engloba promoção da saúde, profilaxia, diagnóstico, terapêutica, reabilitação e minimização de danos a fim de desenvolver a integralidade, gerando impacto positivo na situação de saúde das comunidades (Da Silva, 2025).

Neste viés, criou-se o PNI (Programa Nacional de Imunização), o qual é realizado em todo território nacional, proporcionando o direito de todos à imunização gratuita. Além disso, tem se consolidado como uma das principais estratégias de saúde pública para a promoção da qualidade de vida da população, por meio da prevenção de doenças imunopreveníveis (De Abreu Oliveira *et al.*, 2021; Da Silva *et al.*, 2025).

Deste modo, a equipe multiprofissional de saúde desempenha um papel crucial no quesito acessibilidade à informação e ao cuidado, uma vez que devem promover um acolhimento humanizado e pertinente às demandas dos utentes. Logo, corrobora-se não somente para a conscientização acerca da vacinação, mas para o fortalecimento do vínculo e confiança entre paciente e profissional, culminando em um ambiente respeitoso e de apoio recíproco (Da Silva *et al.*, 2025).

O acolhimento com o usuário é fundamental e envolve a escuta ativa e a valorização das necessidades e expectativas dos usuários, aprimorando a relação entre profissionais e pacientes. Outrossim, ele permite a compreensão da importância da imunização, a qual se deve fornecer, quando realizada, todas as informações pertinentes ao paciente para elucidar eventuais dúvidas que possam surgir. (Castilho, 2021; Da Silva *et al.*, 2025).

Esta prática supracitada vai além da simples admissão nos serviços, sendo uma estratégia para estabelecer vínculos, melhorar a qualidade da assistência e fortalecer a confiança entre usuários e equipes de saúde. Além disso, a prática multiprofissional é essencial para o sucesso dessas ações, integrando diferentes perspectivas e especialidades para atender às necessidades de saúde de forma abrangente e eficiente (Martins *et al.*, 2025).

Além disso, é válido salientar que cabe a estes profissionais manter sua qualidade técnica. Para tal, deve-se haver uma capacitação dos profissionais sobre o processo de

imunização de maneira que esse conhecimento técnico-científico seja partilhado para a população e, por consequência, ocorra a conscientização da importância da imunização (Ribeiro, Do Prado Melo, Tavares, 2017).

Por fim, a vacinação é um instrumento de imunização de grande valia para a sociedade devido aos seus benefícios aos integrantes sociais. Destaca-se que o acolhimento é um instrumento importante para sua execução, pois, como posto por Martins *et al.* (2025), auxilia a reorganizar os processos de trabalho, além de promover mudanças nos hábitos de saúde e alinhar as ações aos princípios de equidade e acessibilidade, fundamentais ao SUS.

#### **CONCLUSÕES / CONCLUSIONS**

O sistema imunológico é um sistema complexo, porém, dentro de sua complexidade desenvolve um papel de grande importância para a sobrevivência humana. Acrescenta-se que a vacinação é uma maneira de se obter um sistema imune eficaz, além de se diminuir os índices das doenças e suas complicações.

Deste modo, deve-se destacar a importância do papel dos profissionais da saúde, os quais devem atuar como instrumento educacional e partilhar conhecimento acerca desta prática e sua importância tanto para o indivíduo, quanto para a sociedade no geral. Além disso, cabe a eles, também, promover a saúde de forma qualitativa, por meio de capacitação técnica para atuar, levar informação e conscientizar a todos da importância da vacinação. Neste viés citado, poder-se-á extinguir o movimento antivacinação, mostrando através de índices verídicos que a vacinação é eficaz e a credibilizando ante a sociedade.

Portanto, cabe aos profissionais da saúde como um todo buscar ampliar a perspectiva social acerca da vacinação e seus benefícios. Assim, poder-se-á romper mitos e difundir conhecimento científico.

#### **REFERÊNCIAS / REFERENCES**

ALVES, José Ronaldo *et al.* Modelagem intracelular do sistema imune humoral. Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics, v. 11, n. 1, p. 1-2, 2025. Disponível em: <https://proceedings.sbmac.emnuvens.com.br/sbmac/article/view/4800> Acesso em: 24 Mar 2025

APS, Luana Raposo de Melo Moraes *et al.* Eventos adversos de vacinas e as consequências da não vacinação: uma análise crítica. Revista de Saúde Pública, v. 52, p. 40, 2018. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rsp/2018.v52/40/pt/> Acesso em: 20 Fev 2025;

AYRES, Andréia Rodrigues Gonçalves. Noções de imunologia: sistema imunológico, imunidade e imunização. FUNDAMENTOS PARA A COMPRENSÃO DO TRABALHO, v. 239, 2017. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/m4kn3/pdf/silva-9786557080917.pdf#page=241> Acesso em: 16 Fev 2025;

CASTILHO, Lilian. A Enfermagem como foco principal ao sucesso da vacinação contra a COVID-19. Nursing Edição Brasileira, v. 24, n. 274, p. 5344-5345, 2021. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/download/1319/1515> Acesso em: 15 Fev 2025;

CHAVES, Laís Cristina Corrêa; LOBO, Matheus Pereira; DE CARVALHO, Sheyse Martins. Como o sistema imunológico inato luta por sua saúde. Disponível em: <https://osf.io/vb4mk/download> Acesso em: 16 Fev 2025;

DA SILVA, Flávia Eloah Martins et al. Acolhimento em uma Unidade Básica de Saúde: um relato de experiência. Revista ELO-Diálogos em Extensão, v. 14, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/19178> Acesso em: 25 Mar 2025;

DA SILVA, Guilherme Alberto Camilo et al. EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR PARA AS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV. REVISTA FOCO, v. 18, n. 2, p. e7735-e7735, 2025. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/7735> Acesso em: 25 Mar 2025;

DE ABREU OLIVEIRA, Grazielly Caldeira et al. Assistência de enfermagem no processo de imunização: revisão da literatura. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 7381-7395, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14053> Acesso em: 10 Fev 2025;

DE GODOY BORGES, Valdecir. Um breve estudo sobre o sistema imunológico natural e específico. Revista Caparaó, v. 3, n. 1, p. e33-e33, 2021.

DE OLIVEIRA MATOS, Shênia Consuelo et al. IMPACTOS IMUNOLÓGICOS DA DOENÇA PERIODONTAL. Revista Contemporânea, v. 5, n. 2, p. e7432-e7432, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/7432> Acesso em: 25 Mar 2025;

DOS SANTOS FERREIRA, Janaína et al. O sistema imunológico e a autoimunidade. Revista Científica do UBM, p. 40-58, 2018. Disponível em: <http://revista.ubm.br/index.php/revistacientifica/article/view/950> Acesso em: 15 Fev 2025;

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica - 8ª Ed. Atlas 2017

LOPES, Rodrigo Guimarães et al. Impacto no metabolismo de células de câncer colorretal tratadas com pectinas de mamão papaia, in vitro, sob inibição química e bioquímica da expressão de GAL-3. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: [https://scholar.archive.org/work/mntotqfpbhvvjpy6gtbc3iacm/access/wayback/https://teses.usp.br/teses/disponiveis/9/9131/tde-18122019-114849/publico/Rodrigo\\_Guimaraes\\_Lopes\\_ME\\_Original.pdf](https://scholar.archive.org/work/mntotqfpbhvvjpy6gtbc3iacm/access/wayback/https://teses.usp.br/teses/disponiveis/9/9131/tde-18122019-114849/publico/Rodrigo_Guimaraes_Lopes_ME_Original.pdf) Acesso em: 15 Fev 2025;

MARTINS, Eduarda Pereira et al. A importância da atenção primária na formação médica: um relato de experiência na UBS Vila da Prata, Manaus. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 8, n. 18, p. e181805-e181805, 2025. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1805> Acesso em: 25 Mar 2025;

MINAYO, M. C. de S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2010.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec/ABRASCO, 2007.

RIBEIRO, Ana Beatriz; DO PRADO MELO, Camila Taliene; TAVARES, Daiana Rocha Silva. A importância da atuação do enfermeiro na sala de vacina: uma revisão integrativa. Revista de Enfermagem da UFJF, v. 3, n. 1, 2017. Disponível em: <http://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/3914> Acesso em: 22 Fev 2025;

SILVA, Elaine et al. A imunologia abordada de forma virtual: um relato de experiência vivenciado pelo PIBID Biologia. Diversitas Journal, v. 7, n. 2, 2022. Disponível em:

[https://diversitas.emnuvens.com.br/diversitas\\_journal/article/view/2182](https://diversitas.emnuvens.com.br/diversitas_journal/article/view/2182) Acesso em: 19 Fev 2025;

Teixeira, V. B., de Abreu, H. D. S. C., de Armada, H. C. D., Messias, C. M., Barboza, B. F. S., & da Silva, M. R. B. Os desafios do profissional de enfermagem para uma cobertura vacinal eficaz. Nursing (São Paulo), 22(251), 2862-2867. (2019).